

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

----- Aos vinte e seis dias de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Cláudia Sofia Alves Fernandes, Artur Carlos Travassos Dinis, Bruno Miguel Fernandes dos Santos, José Manuel Paiva Marques e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Lucília Joaquina de Mateus Ferreira Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia e Vogal, respetivamente. Verificou-se a ausência do membro da assembleia Sandra Maria da Costa Brandão Lopes. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apreciação e votação da Ata da sessão realizada a 26 de Setembro de 2014;-----*

----- *2. Apreciação e aprovação das Taxas e licenças da Freguesia; -----*

----- *3. Apreciação e votação das Opções do Plano; -----*

----- *4. Apreciação e votação do Orçamento da Receita e Despesa para 2015 e Mapa de Pessoal; -----*

----- *5. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.” -----*

----- Pelas vinte e uma horas e quarenta minutos o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia, da respetiva ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia, tendo questionado os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Artur Carlos Travassos Dinis, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, Bruno Miguel Fernandes dos Santos e José Manuel Paiva Marques. -----

----- Entretanto verificou-se a chegada de Pedro Alexandre Pinto Alves, vogal da Junta de Freguesia. -----

----- Artur Dinis questionou a presidente do órgão executivo sobre o andamento das obras de reparação das valetas da estrada da Nogueira, alertou para a necessidade de colocação de espelho refletor no entroncamento existente entre a rua Congregação das Filhas de S. José e a rua das Costeiras e para o alcatroamento da rampa do caminho que dá acesso à estação de tratamento de águas residuais sita na Nogueira. -----

----- Armando Jorge Lopes colocou à apreciação assunto relacionado com a perigosidade rodoviária verificada no entroncamento da rua de Olivença com a rua António Galvão, tendo manifestado que a visibilidade é muito reduzida para os condutores provenientes da rua de Olivença e que pretendam mudar de direção à esquerda para a rua António Galvão, já que para efetuarem a manobra em segurança têm de ocupar parte considerável da faixa de rodagem deste arruamento a fim de se certificarem que nenhum veículo ali circula provindo do lado da Barroca. Solicitou ainda ao presidente da junta que tome as necessárias providências tendentes a que a situação seja devidamente observada, estudada e postas em prática ações que eliminem os riscos dali decorrentes, que, segundo sua opinião, são potenciadores da ocorrência de acidentes rodoviários. -----

----- O membro Bruno Santos referiu o estado de ruína em que se encontra um muro sito em Cadavais, a perigosidade em vala existente no limite da estrada que une as localidades de Cadavais e Maladão a qual, por ser demasiado profunda, pode causar graves danos a pessoas e veículos que eventualmente ali caíam, manifestando que a maior parte dos veículos que no local possam ser acidentados muito dificilmente consigam sair pelos seus próprios meios. Alertou para a inexistência de passeio para peões na rua Ramiro Castanheira Jorge, na vila de Arganil, no troço inicial ascendente, numa extensão de cerca de cinquenta metros, realidade que considera grave dada a considerável utilização do espaço por peões. Manifestou também a sua preocupação com o estado que considera intransitável da rua central na localidade de Salão. Chamou a atenção para o facto de cerca de noventa por cento da população de Cadavais se abastecer de água na fonte ali existente apesar de, segundo sabe, não serem feitas análises há cerca de quatro anos, realidade que também lhe causa preocupação por considerar que se trata de questão de salvaguarda da saúde pública. Solicitou esclarecimentos do presidente do órgão executivo sobre a obra da calçada em Maladão, que, segundo observou, ficou aquém do que estava previsto relativamente à sua extensão. -----

----- Seguidamente usou a palavra o deputado José Manuel Marques que manifestou preocupação com a falta de visibilidade que julga que os automobilistas se deparam na passeira para peões junto às instalações da “Casa de Criança”, na rua António Galvão. Manifestou que aquela passagem é muito usada e que em horário normal de saída daquele estabelecimento de ensino ao fim da tarde, essencialmente enquanto vigora a designada “hora de inverno”, verificou que é usual os automobilistas não cederem prioridade aos peões, colocando a hipótese de tal acontecer por estes não se aperceberem da proximidade dos transeuntes que pretendem efetuar a travessia do arruamento. Sugeriu que ali venha a ser colocado equipamento de iluminação específico e adequadamente instalado para que possa ser ultrapassada a anomalia referida. -----

----- Tendo o presidente da mesa verificado que tinham terminado as intervenções dos elementos da assembleia inscritos para o efeito, solicitou ao presidente da junta que prestasse os devidos esclarecimentos. -----

----- Relativamente às questões colocadas pelo deputado Artur Dinis comunicou que está equacionado com a câmara municipal que esta entidade assumirá a concretização da obra, que também julga necessária a colocação do espelho refletor no local indicado e que a freguesia irá proceder à sua implementação. Quanto à rampa de acesso referida manifestou que a obra efetuada não foi da responsabilidade da autarquia outrossim dos compartes, sendo de opinião que foi pavimentada a parte que era aconselhável. No que ao assunto que o membro Armando Lopes referiu informou que já tinha abordado por escrito a câmara municipal em consequência de preocupação manifestada por aquele deputado em sessão anterior e que iria providenciar no sentido de vir a ser elaborado e enviado ofício de insistência àquela autarquia. Em relação à questão abordada pelo membro José Manuel

Marques emitiu opinião que o caso é pertinente e que deverá ser objeto de análise, pelo que disse ser sua intenção contactar o município para que o problema possa ser devidamente equacionado e resolvido. Relativamente aos assuntos abordados pelo deputado Bruno Santos informou que durante dois mil e quinze a freguesia procederá ao arranjo do muro situado em Cadavais, que a profundidade da valeta mencionada também constitui sua preocupação e que fará o que estiver ao seu alcance para solucionar o problema, julgando que, dado tratar-se de intervenção que requer considerável especialização técnica, é sua intenção interceder junto da câmara municipal para o efeito. Quanto à inexistência de passeio para peões no troço mencionado da rua Ramiro Castanheira Jorge informou que irá alertar a câmara municipal para a sua necessidade. Disse reconhecer a necessidade de intervenção no arruamento do Salão e que, apesar das dificuldades financeiras existentes, o assunto será devidamente estudado tendo em vista a sua resolução. Manifestou que o caso relacionado com a água da fonte em Cadavais é preocupante e informou que vai contactar o técnico sanitário e os serviços competentes do município de Arganil no sentido de, com a brevidade possível, se poder concluir sobre a potabilidade ou não das águas e de serem tomadas medidas corretivas em caso de necessidade. Relativamente à calçada construída em Maladão manifestou discordar da opinião manifestada pelo membro Bruno Santos e que, apesar de poder existir algum desvio entre o que foi projetado e o que foi executado, considera-o insignificante. -----

----- Aproveitou a sua intervenção para informar a assembleia que se encontram a decorrer as obras de conservação do arruamento de Vale Nicolau e que, apesar de ser estreito, é de opinião que está a ficar como desejado. -----

----- Tendo o presidente da mesa da assembleia questionado os respetivos membros se se encontravam devidamente esclarecidos ou se tinham mais alguma questão a colocar e não tendo nenhum destes manifestado tal intenção, deu por encerrado o ponto da ordem de trabalhos em discussão, passando de imediato ao tratamento do ponto número um da ordem do dia: apreciação e votação da ata da sessão realizada a vinte e seis de setembro de dois mil e catorze. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do respetivo envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- De imediato foi dado início à discussão do ponto dois: apreciação e aprovação da tabela de taxas e licenças, documento anexo à presente ata e que assim se dá como reproduzido -----

----- Abertas as inscrições para intervenção não se registou nenhuma. O presidente da mesa da assembleia propôs ao presidente da junta que tecesse alguns comentários acerca do documento. -----

----- O presidente da junta de freguesia passou a explicar que a tabela de taxas e licenças é anualmente elaborada pelo órgão executivo e colocada à apreciação do órgão deliberativo, de acordo com a lei. Informou que os valores se mantiveram em relação ao ano de dois mil e catorze, dada a difícil conjuntura económica e as dificuldades financeiras crescentes com que os cidadãos se debatem. -----

----- Colocada a tabela de taxas e licenças à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Seguidamente foi pelo presidente da mesa da assembleia dado início ao ponto número três da ordem do dia: apreciação e votação das opções do plano. -----

----- O presidente da assembleia concedeu a palavra ao presidente da junta a fim de este prestar as informações que considerasse necessárias ao entendimento das opções do plano tomadas pelo órgão executivo para o ano de dois mil e quinze. -----

----- O presidente da junta começou por referir que as ambições de quem dispõe de fracos recursos financeiros à disposição não podem ser elevadas, antes pelo contrário. Disse estar certo que as opções tomadas são as que melhor respondem às necessidades que o órgão executivo considerou e julga efetivamente serem prioritárias na freguesia de Arganil, passando a descrever sumariamente o documento bem como o orçamento da receita e despesa para dois mil e quinze. No final das explicações dadas teceu ainda comentários sobre o mapa de pessoal, tendo informado que se mantém como era, havendo contudo a necessidade legal em o submeter à aprovação da assembleia. -----

----- O presidente da assembleia questionou os deputados se estavam devidamente esclarecidos ou se algum queria usar da palavra para colocar alguma questão ou tecer qualquer comentário. Não tendo nenhum dos membros da assembleia manifestado intenção de intervir, foram colocadas à votação as opções do plano. Não tendo havido votos contra nem abstenções as opções do plano foram aprovadas por unanimidade. O documento “Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2015” dá-se por integralmente reproduzido e faz parte integrante da presente ata, como seu anexo. -----

----- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número quatro da ordem do dia: “apreciação e votação do orçamento da receita e despesa para 2015 e mapa de pessoal”. -----

----- Tendo focado que o presidente do órgão executivo tinha comentado e descrito o que de mais importante considerou do documento financeiro em análise no tratamento do ponto anterior da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia de freguesia de Arganil questionou os presentes se algum pretendia exercer o uso da palavra e se as informações do presidente da junta de freguesia tinham sido suficientemente esclarecedoras. Não tendo nenhum deputado da assembleia manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da mesa da assembleia colocou à votação o orçamento da receita e despesa para dois mil e quinze e mapa de pessoal. Não se tendo verificado votos contrários nem abstenções, o documento foi aprovado por unanimidade, dando-se por integralmente reproduzido e parte integrante da presente ata, como seu anexo. -----

----- De seguida o presidente da assembleia de freguesia deu por iniciado o tratamento do ponto número cinco da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia. -----

----- Tendo o presidente da mesa questionado os presentes se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal vontade, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número cinco da ordem de trabalhos. -----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio daqueles, desejou a todos um bom ano de dois mil e quinze, dando por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da

assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. ----
